



## CESTO SOLIDÁRIO: CONSUMO CONSCIENTE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E ECONOMIA CIRCULAR EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Solidarity basket: conscious consumption, social assistance and circular economy in environmental education**

Maria Eduarda Gomes Viana<sup>1</sup>

Mônica Fernandes Moraes<sup>2</sup>

Adrieny Souza Cunha<sup>3</sup>

Fernanda Freitas da Silva<sup>4</sup>

Alcirene Maria da Silva Cursino<sup>5</sup>

### Resumo

O Cesto Solidário é um projeto desenvolvido na Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas, que integra educação ambiental, economia circular e assistência social, propondo práticas sustentáveis e solidárias para minimizar os impactos ambientais da indústria têxtil e apoiar comunidades vulneráveis. A iniciativa incentiva a doação de roupas como alternativa ao consumismo, promovendo a reutilização e o prolongamento do ciclo de vida dos produtos, alinhando-se aos princípios da economia circular. Por meio de campanhas em redes sociais e cartazes, o projeto mobilizou a comunidade acadêmica para a arrecadação de peças que passaram por triagens rigorosas antes de serem destinadas a trabalhadores rurais de Terra Santa (PA) e frequentadores do Centro de Doutrinação Umbandista Pai Tupinambá, em Manaus. O impacto vai além do apoio social, promovendo reflexões sobre práticas de consumo e responsabilidade ambiental, demonstrando que a solidariedade pode ser um caminho para a sustentabilidade. Além disso, o projeto fortalece a conscientização coletiva ao transformar a relação entre consumo, desperdício e meio ambiente, inspirando mudanças comportamentais e construindo uma base para práticas mais responsáveis. Com uma abordagem prática e eficiente, o Cesto Solidário reafirma o papel transformador da educação ambiental, conectando teoria e prática para fomentar ações que beneficiem tanto a sociedade quanto o meio ambiente, apresentando-se como um modelo replicável de impacto social e ambiental.

**Palavras-chave:** Consumo consciente. Economia circular. Assistência social. Educação ambiental. Sustentabilidade.

### Abstract

Cesto Solidário is a project developed at the Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas, which integrates environmental education, circular economy and social assistance, proposing sustainable and supportive practices to minimize the environmental impacts of the textile industry and support vulnerable communities. The initiative encourages clothing donations as an alternative to consumerism, promoting reuse and extending the life cycle of products, aligning with the principles of the circular economy. Through social media campaigns and posters, the project mobilized the academic community to collect clothing that underwent rigorous screening before being donated to rural workers in Terra Santa, Pará, and attendees of the Pai Tupinambá Umbanda Doctrine Center in Manaus. The impact goes beyond social support, promoting reflections on consumption practices and environmental responsibility, demonstrating that solidarity can be a path to sustainability.

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia da Escola Normal Superior (ENS) - Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus - megv.geo22@uea.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia da Escola Normal Superior (ENS) - Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus - mfm.geo21@uea.edu.br

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia da Escola Normal Superior (ENS) - Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus - asc.geo22@uea.edu.br

<sup>4</sup> Graduanda em Licenciatura em Geografia da Escola Normal Superior (ENS) - Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus - ffdgeo20@uea.edu.br

<sup>5</sup> Professora Associada - Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus - acursino@uea.edu.br



Furthermore, the project strengthens collective awareness by transforming the relationship between consumption, waste, and the environment, inspiring behavioral changes and building a foundation for more responsible practices. With a practical and efficient approach, the Solidarity Basket reaffirms the transformative role of environmental education, connecting theory and practice to foster actions that benefit both society and the environment, presenting itself as a replicable model of social and environmental impact.

**Keywords:** Conscious consumption. Circular economy. Social assistance. Environmental education. Sustainability.

## Introdução

É notório que atualmente vivemos em crise ambiental, isso exige uma mudança significativa na forma em que o indivíduo interage com o planeta. Esse processo de transformação social pretende gerar indivíduos conscientes e comprometidos na construção de um futuro mais sustentável. Neste artigo justificamos a importância da educação ambiental como fundamento para a formação de uma sociedade mais igualitária. Conservar o meio ambiente começa com uma mudança de atitude e se fortalece com educação. Por isso, o projeto "Cesto Solidário" foi idealizado com o foco em sensibilizar e na necessidade da mudança de comportamento consumista na comunidade acadêmica, incentivando a prática de um consumo responsável e a solidariedade.

Com o ato de doar roupas que não se utilizam mais, os discentes contribuem para redução do desperdício, minimizando o impacto ambiental da indústria têxtil e, de igual modo, ajudam pessoas em situação de vulnerabilidade a terem o acesso a peças de vestuário em bom estado. Dessa forma, estando em consonância com as falas de Koszewska (2018), para explicar que a reutilização de roupas está associado ao conceito estratégico de economia circular, esta que abrange os princípios de reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar, encontrando assim valor ao longo do ciclo de vida dos produtos, ou seja, essa conservação dos produtos ajudará no controle do impacto ambiental e ao mesmo tempo promoverá a reflexão sobre o papel do indivíduo na sociedade e a importância de ações coletivas para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

Dito isso, o objetivo principal deste trabalho foi promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre o consumo responsável, incentivando a doação de roupas para reduzir o desperdício e minimizar o impacto ambiental, ao mesmo tempo em que se apoia pessoas em situação de vulnerabilidade social. Não só isso, mas de forma mais específica é incentivar a prática da doação de roupas entre os discentes através das redes sociais, cartazes e



nas salas de aula, contribuindo para a redução do desperdício no consumo de vestuário e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os impactos ambientais causados pela indústria têxtil e o papel do consumo sustentável, além de divulgar o conceito de economia circular, destacando a importância da reutilização e reciclagem de roupas no contexto da sustentabilidade.

Além do mais, para avaliar concretamente o projeto "Cesto Solidário", será considerado algumas métricas importantes como, por exemplo, manter um registro da quantidade de roupas arrecadadas ao longo da semana, além de sua qualidade e selecionando peças para curadoria; avaliar o número de pessoas alcançadas pelas redes sociais, incentivando a visibilidade e a quantidade de doações; coletar o feedback dos beneficiários, através da instituição que irá fazer a distribuição das peças e ao final analisar o engajamento nas redes sociais para medir o alcance da campanha.

Diante do exposto, a educação ambiental deve ser vista como um processo contínuo, que vai além de um único projeto. É essencial que esses conhecimentos sejam incorporados no cotidiano da universidade, uma vez que ela é exemplo para as comunidades do entorno, e pode promover uma mudança que perdurará ao longo do tempo. Assim, o projeto pode impactar positivamente nessas mudanças de hábitos.

## **Referencial teórico**

A "síndrome consumista" é caracterizada pela velocidade, excesso e desperdício (Bauman, 2008). Na atualidade, o consumismo se tornou uma prática amplamente difundida, sustentada por estratégias de marketing massivo que estimulam a constante aquisição de bens. No setor têxtil, isso se reflete no ciclo acelerado de tendências e na produção rápida de novas coleções, gerando um volume significativo de resíduos e contribuindo para o impacto ambiental negativo. Como destaca Moura (2017), essa lógica de mercado transforma as roupas em produtos de curta duração, rapidamente descartados, devido à sua produção voltada mais para a rapidez do que para a qualidade e durabilidade.

A lógica consumista é amplificada pela obsolescência programada e pelo apelo ao "novo" que desvaloriza produtos adquiridos em pouco tempo. Segundo Vale (2016), essa efemeridade organiza a vida coletiva moderna, promovendo um ciclo em que o desejo pelo



consumo é rapidamente substituído pela sensação de insatisfação, levando ao descarte dos produtos adquiridos. E Vale (2016) ainda diz:

Na época atual, como resultado da divulgação de um discurso ecológico que preconiza a necessidade de redução do volume de resíduos que vai para os depósitos de lixo, bem como a necessidade de diminuição da extração de matérias-primas, a reutilização ganhou destaque enquanto prática consciente de defesa do meio ambiente.

Antes de tudo, como citado pelo autor, os discursos ecológicos foram ideais para diminuição do volume de resíduos, principalmente por causa da prática da reutilização em diversas áreas do mercado e da sociedade. A prática da reutilização de roupas está diretamente alinhada aos princípios da economia circular, que busca prolongar o ciclo de vida dos produtos, reduzindo o desperdício e a exploração de recursos naturais. Conforme descrito por Santos (2021), a economia circular entende que todo valor incorporado a um produto deve ser preservado e ampliado pelo maior tempo possível. Ellen MacArthur Foundation (2015), uma das principais referências no tema, reforça que a economia circular não apenas reduz a pressão sobre os ecossistemas, mas também incentiva práticas sustentáveis em todos os setores produtivos, promovendo uma visão de longo prazo.

Além disso, estudos indicam que o setor têxtil é o segundo maior poluente industrial do mundo, sendo responsável por 20% das águas residuais globais e 10% das emissões de carbono (ONU Meio Ambiente, 2019). A reutilização de roupas, nesse contexto, desempenha um papel essencial na mitigação desses impactos. Segundo Bocken *et al.* (2016), estratégias baseadas na economia circular, como o reaproveitamento e a redistribuição de roupas, promovem não apenas benefícios ambientais, mas também sociais, ao atender às necessidades de populações vulneráveis e conscientizar a sociedade sobre a importância do consumo responsável.

De acordo com Fletcher (2014), a moda sustentável deve priorizar não apenas a redução de resíduos, mas também a valorização de práticas que aproximem consumidores de uma consciência ambiental e social. Essa abordagem é reforçada por Koszewska (2018), que destaca que a reutilização de roupas contribui para a redução do consumo de matérias-primas e para o fortalecimento de redes de solidariedade, ao conectar doadores e beneficiários em torno de um objetivo comum.



A reutilização de roupas integra-se a uma nova ética de consumo, que combina a responsabilidade ambiental com o compromisso social. Conforme argumenta Giddens (1991), práticas sustentáveis, como a economia circular, criam oportunidades para repensarmos as nossas relações com os bens materiais e com o meio ambiente, promovendo uma sociedade mais equitativa e resiliente. Ao reutilizar roupas, reduzimos o impacto ambiental, diminuimos o volume de resíduos e contribuimos para o fortalecimento de uma economia baseada em valores compartilhados.

## **Materiais e Métodos**

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, para obter informações para a evolução do projeto “Cesto Solidário” desenvolvido através da disciplina de Educação Ambiental do Curso de Licenciatura em Geografia. Tendo como objetivo, incentivar a prática de doações de roupas da comunidade acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas, precisamente na unidade da Escola Normal Superior - ENS, através da doação de roupas dos discentes, funcionários, professores e a comunidade do entorno da Universidade, para pessoas em estado de vulnerabilidade.

Para o desenvolvimento do projeto, tivemos idealizadores e uma equipe organizadora, sendo responsável pela concepção, planejamento, execução e avaliação do projeto. Além dos voluntários, que se dispuseram a auxiliar na coleta, triagem e distribuição das roupas. Por fim, os locais que receberão as roupas, o Centro de Doutrinação Umbandista Tupinambá, serão responsáveis pela distribuição das roupas, e aqueles que receberão as doações, os trabalhadores e trabalhadoras rurais da Terra Santa -Pará.

Os recursos materiais que utilizamos foram os cestos para coleta, que foram utilizados para armazenar as roupas doadas, os cartazes que foram impressos para divulgar o projeto em diferentes locais, além das redes sociais que ajudaram a promover o projeto e alcançar um público mais amplo. O principal recurso utilizado são as roupas doadas, destinadas às pessoas em situação de vulnerabilidade.

O desenvolvimento do projeto ocorreu em cinco etapas, iniciando com a concepção e planejamento, onde foram definidos o objetivo, público-alvo e estratégias de arrecadação. Em seguida, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, revisando a literatura sobre projetos de





assistência social, arrecadação de roupas e vulnerabilidade social. Posteriormente, foi realizada a arrecadação de roupas junto à comunidade acadêmica e seu entorno, que ocorreu na terceira semana de outubro de 2024, inicialmente com uma divulgação nas redes sociais e a distribuição de cartazes como forma de mobilizar a comunidade acadêmica. Para a divulgação, espalhamos cartazes informativos pela ENS e criamos um perfil na rede social *Instagram*, que permite o compartilhamento de fotos e vídeos entre os usuários, o que possibilitou a aproximação com os discentes da Escola Normal Superior, além de ser um canal para informações e contato direto com os doadores.

**Tabela 1:** Cronograma de Atividades do Projeto

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Concepção da ideia do projeto	X				
Planejamento do projeto		X			
Revisão Bibliográfica		X			
Mobilização das redes sociais e nas salas de aulas, através de cartazes			X		
Execução do Cesto Solidário na ENS			X		
Distribuição das roupas					X

**Fonte:** Elaboradas pelas autoras, 2024.

Na segunda semana de novembro, de 18 a 22, quando recebemos doações de roupas, os cestos foram colocados no hall de entrada da Escola Normal Superior, para que a comunidade pudesse fazer suas doações. Por fim realizamos a coleta das peças doadas, onde fizemos a contagem de peças, realizamos a triagem, que consiste na separação das peças femininas, masculinas, infantil, também pelo tamanho, garantindo a qualidade do material a ser distribuído no Centro de Doutrinação Umbandista Pai Tupinambá localizado na zona Norte de Manaus, Cidade Nova. As roupas foram classificadas e analisadas, sendo organizadas por tipo, tamanho e condição, e submetidas a contagem, descrição e avaliação da qualidade e adequação para atender às necessidades dos beneficiários. Por fim, os resultados foram apresentados em tabelas, gráficos e relatórios, destacando a quantidade, variedade e eficácia do projeto.



## Resultados e Discussão

O Cesto Solidário se consolidou como um projeto essencial para a promoção de solidariedade e sustentabilidade, oferecendo roupas e calçados a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Através de doações, o projeto busca minimizar o impacto da desigualdade social, garantindo que itens essenciais cheguem a quem mais precisa através da sensibilização da comunidade acadêmica (professores(as), alunos(as) e funcionários(as) e comunidade). Nesse contexto, um dos principais objetivos é promover a inclusão social, oferecendo, de maneira gratuita, roupas, calçados e brinquedos que podem fazer uma grande diferença na vida de muitas pessoas em situação de vulnerabilidade, proporcionando não apenas conforto, mas também dignidade.

Durante o período de arrecadação (figura 01), os estudantes de Licenciatura em Geografia, se destacaram superando as expectativas, realizando mobilizações dentro do próprio curso. Juntamente com a divulgação eficiente realizada pelo Centro Acadêmico de Geografia (CAGEO), por meio das redes sociais e canais de comunicação internos como murais de informações (figura 02) e grupos de conversas por aplicativo.

**Figura 01:** Os cestos para a arrecadação das roupas.



**Fonte:** Cunha, Adrieny (2024).



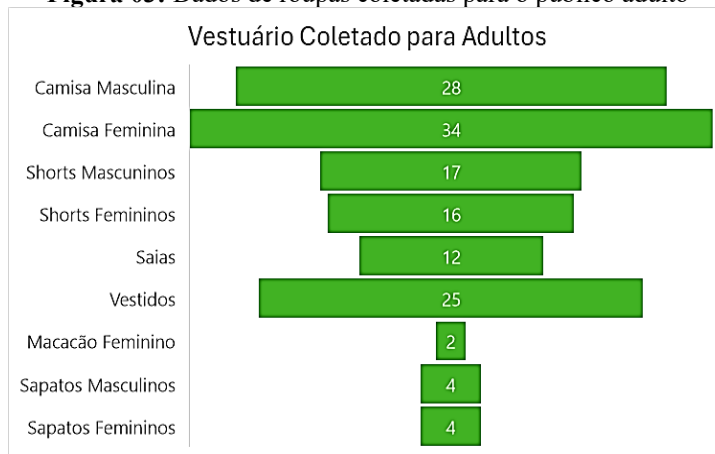
**Figura 02:** Divulgação do projeto no mural de avisos da ENS.



**Fonte:** Cunha, Adrieny (2024).

As doações recebidas pelo Cesto Solidário refletem uma ampla variedade de itens, tanto para adultos (figura 03) quanto para o público infantil (figura 04), atendendo diversas faixas etárias e necessidades.

**Figura 03:** Dados de roupas coletadas para o público adulto

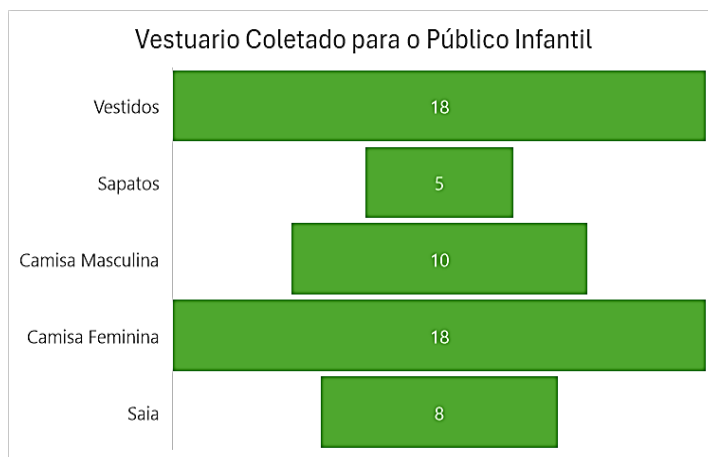


**Fonte:** Viana, Maria (2024).





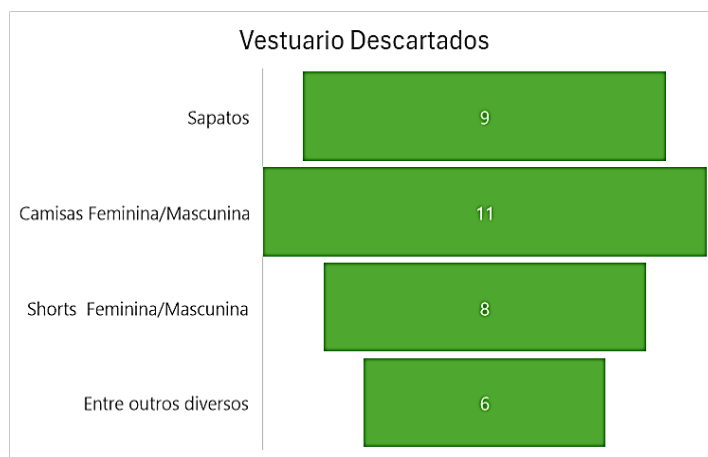
**Figura 04:** Dados de roupas coletadas para o público infantil



**Fonte:** Viana, Maria (2024).

Além das doações, o projeto também realiza o descarte de itens que não podem mais ser utilizados, garantindo que a distribuição seja feita de forma organizada e eficiente. Foram descartados itens (figura 05) que não atendiam aos critérios de qualidade para doação.

**Figura 05:** Dados de roupas coletadas por inutilidade



**Fonte:** Viana, Maria (2024).

Esse processo de triagem e descarte de itens é fundamental para garantir que as doações que chegam ao Cesto Solidário estejam em bom estado de conservação e possam realmente beneficiar quem mais precisa. Além do impacto social, o projeto está profundamente alinhado com os princípios da economia circular, um conceito que promove a reutilização de produtos e



a redução do desperdício. Na prática, o Cesto Solidário aplica a economia circular ao incentivar a doação de roupas e calçados que, em vez de serem descartados, ganham um novo ciclo de vida. Esses itens, que poderiam se transformar em resíduos, são cuidadosamente recolhidos, organizados e redistribuídos, promovendo um ciclo contínuo de uso e reutilização.

A economia circular busca transformar a maneira como consumimos, diminuindo a pressão sobre os recursos naturais e contribuindo para a redução do impacto ambiental. Ao participar desse movimento, o Cesto Solidário não só ajuda a atender as necessidades imediatas de quem está em situação de vulnerabilidade, mas também fortalece a consciência coletiva sobre a importância de práticas sustentáveis, como o reaproveitamento de produtos e a diminuição do desperdício. Isso cria um ciclo virtuoso, onde cada doação faz parte de uma cadeia maior de solidariedade e responsabilidade ambiental.

Esse modelo de atuação do Cesto Solidário, baseado na economia circular, tem um impacto duplo: ajuda diretamente a quem precisa e contribui para um futuro mais sustentável. O projeto mostra que a solidariedade e a sustentabilidade podem andar juntas, criando um efeito positivo tanto para as pessoas beneficiadas quanto para o meio ambiente. Cada item doado não apenas gera uma mudança na vida de quem recebe, mas também reafirma o compromisso com a redução do desperdício e com a criação de um ciclo de consumo mais responsável e justo.

Com a aproximação do Natal, a necessidade de roupas adequadas e em bom estado se torna ainda mais urgente para muitas famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. No município de Terra Santa, onde muitos trabalhadores rurais enfrentam dificuldades financeiras para adquirir vestuário de qualidade, a chegada das festas de fim de ano traz uma expectativa de confraternização e renovação, mas também uma preocupação com a falta de recursos para proporcionar uma vestimenta digna para si e para os filhos. A mesma realidade é vivida por muitos consules do Centro de Doutrinação Umbandista Pai Tupinambá, que, ao buscarem acolhimento espiritual, também enfrentam desafios para garantir o básico para suas famílias. O Cesto Solidário surge, então, como uma resposta essencial a essa necessidade, oferecendo não apenas roupas, mas um gesto de carinho e solidariedade em um momento simbólico e especial como o Natal. As doações de roupas proporcionam, assim, uma oportunidade para que essas pessoas possam celebrar as festas com mais dignidade, sem a preocupação de estarem em desvantagem em relação a quem tem condições de adquirir novas roupas para as celebrações.



Mais do que uma simples doação, o Cesto Solidário contribui para que o Natal de cada beneficiado seja mais alegre, mais confortável e mais próximo da essência de solidariedade e compartilhamento que caracteriza essa época do ano.

## **Considerações finais**

O projeto destacou-se como uma iniciativa de educação ambiental que promoveu mudanças significativas no comportamento da comunidade acadêmica da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas. Ao integrar os princípios da economia circular, solidariedade e sustentabilidade, o projeto mobilizou estudantes, professores e funcionários em torno de um objetivo comum: reduzir o impacto ambiental da indústria têxtil e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio da doação de roupas.

As atividades realizadas evidenciaram que a educação ambiental pode ir além do campo teórico, incentivando práticas reais que estimulam a reflexão e a transformação de hábitos de consumo. A reutilização de roupas, além de reduzir resíduos, também promoveu a valorização de ações coletivas, reforçando o compromisso da universidade com a responsabilidade social e ambiental. Os resultados, como o engajamento da comunidade acadêmica e a qualidade das doações realizadas, demonstraram o potencial do projeto em gerar impacto positivo tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas beneficiadas.

O Cesto Solidário também demonstrou que pequenos gestos, como doar roupas que não são mais utilizadas, podem contribuir para um futuro mais sustentável e solidário, construindo uma base para uma sociedade mais justa. Iniciativas como essa reforçam o papel da educação ambiental como agente transformador, capaz de inspirar mudanças duradouras. A continuidade e a ampliação do projeto são recomendadas, considerando seu impacto e seu potencial de replicação em outras instituições e comunidades.

## **Referências**

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.



BOCKEN, Nancy M. P.; DE PAUW, Ingrid; BAKKER, Conny; VAN DER GRINTEN, Bram. Product design and business model strategies for a circular economy. **Journal of Industrial and Production Engineering**, v. 33, n. 5, p. 308-320, 2016.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the Circular Economy: Economic and business rationale for an accelerated transition**. Ellen MacArthur Foundation, 2015. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org>. Acesso em: 15 dez. 2024.

FLETCHER, Kate. **Sustainable fashion and textiles: design journeys**. 2. ed. Londres: Routledge, 2014.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

KOSZEWSKA, Malgorzata. Circular economy: Challenges for the textile and clothing industry. **Autex Research Journal**, v. 18, n. 4, p. 337-347, 2018.

MOURA, Tainara Schuquel de. **O Upcycling Na Construção De Novas Peças Do Vestuário a Partir De Itens Em Desuso**. 2017. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/5927>. Acesso em 14 dez. 2024.

ONU MEIO AMBIENTE. **A indústria têxtil é responsável por 20% das águas residuais globais**. ONU, 2019. Disponível em: <https://www.unep.org>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SANTOS, Walter Ignácio Gonçalves dos. **Economia circular e economia criativa na gestão de resíduos sólidos: interfaces e contribuições na cadeia têxtil**. 2021. Mestrado Profissionalizante – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.6.2021.tde-22032022-143347>. Acesso em: 14 dez. 2024.

VALE, Ciro de Souza. **A reutilização na atualidade: Um Estudo Sobre As Restrições Ao Consumo De Roupas De Brechós E Bazares Na Cidade Mineira De Juiz De Fora**. 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=4144589](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4144589). Acesso em 14 dez. 2024.1